

1ª QUESTÃO

- ARTE E IDENTIDADE: COLONIZAÇÃO CULTURAL E INVENÇÃO DE SI -

A ARTE NÃO SURTE ISOLADA NO TEMPO E NO ESPAÇO, ESTAN-  
DO TODA A SUA EVOLUÇÃO ATRELADA À EVOLUÇÃO DO PRÓPRIO  
HOMEM, QUE É TAMBÉM UM SER SOCIAL E CONSTRUTOR DE UM  
MUNDO SIMBÓLICO.

NESSE SENTIDO, "O CARÁTER ARTÍSTICO E ICONOGRÁFICO PARA  
A COMPREENSÃO DE UM DETERMINADO MOMENTO DE UMA SOCIE-  
DADE, SEUS HÁBITOS, ROUPAS, MANEIRA DE VIVER E, SOBRE TU-  
DO, A PSICOLOGIA DO SER DENTRO DA SOCIEDADE" SÃO FUNDAMEN-  
TAIS PARA A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DESSA MESMA SOCIEDADE.

TODA CRIAÇÃO ARTÍSTICA DEVE SER ANALISADA EM UM CONTEX-  
TO ESPECÍFICO E EM UM ESPAÇO HISTÓRICO TEMPORAL.

ASSIM, A IDENTIDADE NA ARTE PODE SER ABORDADA EM  
VÁRIAS DIMENSÕES, DESDE A IDENTIDADE INDIVIDUAL E SOCIAL  
DO SER, ATÉ MESMO A IDENTIDADE NACIONAL DA ARTE DE  
UM PAÍS, COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL DE UM POVO.

NO QUE SE REFERE A UMA IDENTIDADE NACIONAL DA ARTE  
BRASILEIRA SABEMOS O QUANTO A COLONIZAÇÃO CULTURAL A QUE  
FÍMOS SUBMETIDOS CONTRIBUÍM PARA A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDA-  
ÇÃO DE ALGUMAS CRENÇAS.

EM DETERMINADOS MOMENTOS DE NOSSA HISTÓRIA EXISTI-  
RAM MOVIMENTOS EM BUSCA DE UMA IDENTIDADE PRÓPRIA,  
TANTO DOS GOVERNANTES, PARA A CONSTITUIÇÃO DA NAÇÃO BRASI-  
LEIRA NA ÉPOCA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, COMO PODE-  
MOS PERCEBER NAS ANÁLISES DAS PINTURAS HISTÓRICAS  
DE ALGUNS ARTISTAS, COMO PEDRO AMÉRICO, QUANTO DE  
MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA  
ARTE PRÓPRIA, COMO NA SEMANA DE ARTE MODERNA DE  
1922, E NO TROPICALISMO, EM 1970.

OS OBJETIVOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA ERAM: DI-  
VULGAR AS NOVAS TENDÊNCIAS ARTÍSTICAS QUE ESTAVAM SENDO

19 QUESTÃO (CONTINUAÇÃO):

DISCUTIDAS NO MUNDO E MOSTRAR A POSSIBILIDADE DE O BRASIL FAZER UMA ARTE PRÓPRIA, RECONHECENDO O QUE SE FAZIA FORA DO BRASIL, MAS SEM COPIAR, CRIANDO ASSIM SUA PRÓPRIA ESTÉTICA COM BASE NA BRASILEIRIDADE. CRIAR UMA IDENTIDADE NACIONAL, UTILIZANDO PARA AS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS ELEMENTOS PRÓPRIOS DE NOSSA CULTURA, INFLUÊNCIA DAS MÚLTIPLAS ETNIAS QUE COMPOEM O POVO BRASILEIRO E CONSIDERANDO TAMBÉM O TAMANHO E AS DIFERENÇAS REGIONAIS DO PAÍS

A TROPICALIA FOI UM MOVIMENTO COM OBJETIVOS SIMILARES, PORÉM MAIS DIRECIONADO PARA A MÚSICA E A LITERATURA EM RELAÇÃO À DIMENSÃO DA IDENTIDADE PESSOAL E SOCIAL NA ARTE PODE-SE RESSALTAR O FASCÍNIO DO HOMEM PELA PRÓPRIA IMAGEM E SUA NECESSIDADE DE SER ACEITO PELO OUTRO, O SER SOCIAL.

HISTORICAMENTE, DESDE A PRÉ-HISTÓRIA AS FIGURAS HUMANAS JÁ ERAM PINTADAS NAS CAVERNAS. NA ANTIGUIDADE E NA IDADE MÉDIA, OS RETRATOS ERAM SÍMBOLOS DE STATUS, UM ATRAI-TORE AOS GOVERNANTES E PODEROSOS. NO RENASCIMENTO, O RETRATO FOI O TEMA CENTRAL DA ATIVIDADE ARTÍSTICA E NOS SÉCULOS XVI E XVII GRANDES PINTORES SE ESPECIALIZARAM EM PINTURAS DE RETRATOS COM O INTUÍTO DE DEIXAR O REGISTRO VISUAL PARA A POSTERIDADE, VÁRIOS ARTISTAS TAMBÉM PRODUZIRAM AUTORRETRATOS.

PORÉM, UMA IMAGEM TRANSCENDE A REPRESENTAÇÃO DOS TRAÇOS FÍSICOMÓRFOLOGICOS DE UM MODELO E MUITAS VEZES BUSCAM DEMONSTRAR SENTIDOS OCULTOS, COMO A EXALTAÇÃO DE HERÓIS, POLÍTICOS, INDIVÍDUOS QUE SE DESTACAM SOCIALMENTE OU QUALQUER OUTRO CARÁTER. NESSE SENTIDO, UMA IMAGEM NEM SEMPRE MOSTRA "O QUE SOMOS", MAS SIM "O QUE PARECEMOS OU QUEREMOS SER".

NA ARTE CONTEMPORÂNEA, A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM

1ª QUESTÃO (CONTINUAÇÃO).

TEM SIDO REALIZADA POR MEIO DE DIFERENTES LINGUAGENS ARTÍSTICAS, COMO VÍDEOS, FOTOGRAFIAS, MOLDES DO CORPO, ENTRE OUTRAS, TENDO A AUTORREPRESENTAÇÃO COMO IDEIA CENTRAL. COMO EXEMPLO, PODAMOS CITAR OS ARTISTAS CARLOS ZILIO (1973) E LEDNILSON (1992) E SUAS ACTURREPRESENTAÇÕES PRODUZIDAS NESTAS DATAS

COM A GLOBALIZAÇÃO, USO DA TECNOLOGIA E DA IMAGEM DIGITAL, REDES SOCIAIS COMO FACEBOOK E ORKUT, A DIVULGAÇÃO, CIRCULAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DAS IMAGENS TEM ACONTECIDO DE UMA MANEIRA MUITO RÁPIDA E EM TEMPO REAL AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO TEM CRIADO MAIS ESPAÇO PARA A MANIFESTAÇÃO DE IDENTIDADES PESSOAIS DANDO VOZ A MINORIAS MENOS FAVORECIDAS OU VÍTIMAS DE PRECONCEITO SOCIAL, ENTRE ELAS, AS VÍTIMAS DE PRECONCEITO DE GÊNERO, RAÇA, COR OU ORIENTAÇÃO E ÉTNOCENTRISMO E O ANDROCENTRISMO ESTÃO SENDO ABORDADOS NAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS ATUAIS. BUSCANDO CHAMAR A ATENÇÃO DA SOCIEDADE PARA A EXISTÊNCIA DA DIVERSIDADE ENTRE AS PESSOAS E A NECESSIDADE DE RESPEITO MÚTUO ENTRE TODOS.

A MODERNIDADE TRAZ COM ELA A FRAGMENTAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS E TAMBÉM A CRISE DA IDENTIDADE. COLIN CAMPBELL EM SEU ARTIGO "EU COMPRO, LOGO SEI QUE EXISTO: AS BASES METAFÍSICAS DO CONSUMO MODERNO," DEFENDE QUE NESTE MUNDO CAPITALISTA, O CONSUMISMO MODERNO "IMPLICA A CRENÇA NO PODER DOS SENTIMENTOS, QUANDO PROFUNDAMENTE VIVENCIADOS DE MUDAR O MUNDO." O AUTOR DEMONSTRA QUE, "EMBORA O CONSUMO SEJA VISTO COMO UMA DAS ATIVIDADES MAIS MUNDANAS, PARA NÃO DIZER FÚTEIS DA VIDA SOCIAL, UM CITAR MAIS ACURADO PODE INDICAR QUE SE CONECTA COM ALGUNS DOS ELEMENTOS MAIS CENTRAIS DA CULTURA E DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEAS, QUAIS SEJAM AS CRENÇAS ACURCA DO QUE É A VERDADE E A REALIDADE."

1ª QUESTÃO (FINAL)

O homem em busca da invenção de si mesmo e do seu mundo.

2ª QUESTÃO:

AS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS À HISTÓRIA DE UM POVO

NA HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA PODEMOS PERCEBER DIVERSAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS QUE FUNDAMENTAM DEBATES E QUESTIONAMENTOS SOBRE TEMAS LIGADOS ÀS QUESTÕES DE RAÇA-ETNIA AO LONGO DA HISTÓRIA.

INICIALMENTE, PODE-SE CITAR AS OBRAS DE JUAN BAPTISTE DEBRET E RUGIENDAS, QUE VIERAM PARA O BRASIL NA ÉPOCA DA COLONIZAÇÃO COM A MISSÃO ARTÍSTICA FRANCESA E, EM SUAS OBRAS, RETRATARAM O COTIDIANO DA VIDA URBANA NA CAPITAL DO BRASIL, COM ESPECIAL ÊNFASE PARA OS ESCRAVOS. O TRABALHO DOS ARTISTAS VIAJANTES É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A ANÁLISE E RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DE NOSSO PASSADO. AO VOLTAR PARA A FRANÇA, DEBRET PUBLICOU O LIVRO "VIAGEM HISTÓRICA E PITORESCA AO BRASIL" COM INÚMERAS OBRAS DESTA ÉPOCA.

CÂNDIDO PORTINARI, ARTISTA QUE SEMPRE SE INTERESSOU POR TEMAS SOCIAIS, TEM EM SUAS OBRAS, RETRATANDO O INTERIOR DE SÃO PAULO E AS FAZENDAS DE CAFÉ, O NEGRO BRASILEIRO. ENTRE SEUS QUADROS ESTÃO "O CAFÉ" E "MESTIÇO" QUE PODEM SER UTILIZADOS, NO ENSINO DE ARTE, PARA A DESCONSTRUÇÃO DE LOJAS PRÉ-ESTABELECIDAS, QUESTIONAMENTO E NA PRODUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE MEMÓRIA SOBRE AS QUESTÕES DE RAÇA E ETNIA. NAS TELAS, PORTINARI RETRATA O NEGRO EVIDENCIANDO MÃOS E BRANCO DESPROPORCIONAIS EM RELAÇÃO À FIGURA HUMANA, EM EVIDENTE QUESTIONAMENTO À FORÇA DO TRABALHO ESCRAVO.

25. QUESTÃO (CONTINUAÇÃO):

EXISTENTE NO PERÍODO.

TARSILA DO AMARAL, NA OBRA "OPERÁRIOS" TAMBÉM FAZ A REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES INDUSTRIAIS DO BRASIL INCLUINDO DIVERSAS ETNIAS E REPRESENTAÇÕES RACIAIS. SUA PINTURA PERMITE DIVERSAS ABRDAÇÕES SOBRE O TEMA. NA ARTE CONTEMPORÂNEA, PODE-SE CITAR O TRABALHO DE ROSÂNGELA RENO, ARTISTA MINEIRA QUE TRABALHA COM A LINGUAGEM FOTOGRÁFICA, MEMÓRIA E O RESGATE DE ARQUIVOS E DOCUMENTOS ABANDONADOS. EM ALGUMAS DE SUAS OBRAS, AS IMAGENS POSSIBILITAM QUESTIONAMENTOS E LEVANTAMENTOS DE ASSUNTOS PERTINENTES AO TEMA E AO PRECONCEITO SOCIAL E RACIAL.

ROSANA PAULINO TAMBÉM É UMA ARTISTA CUJAS OBRAS ABREM ESPAÇO PARA NOVAS PROPOSIÇÕES E ARTICULAÇÕES COM AS QUESTÕES DE RAÇA E ETNIA EM ALGUMAS DE SUAS OBRAS. A AUTORA APRESENTA QUESTIONAMENTOS SOBRE OS CONTEÚDOS DE FADAS, PRÍNCIPES E PRINCESAS, INCLUSIVE NO QUE DIZ RESPEITO À REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DESTAS FIGURAS.

EM SUMA, EXISTEM OUTRAS REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS E TEÓRICAS SOBRE O ASSUNTO, TANTO EM RELAÇÃO AOS ARTISTAS E OBRAS JÁ CITADOS, QUANTO A OUTRAS OBRAS POSSÍVEIS DE SEREM TRABALHADAS. OS TEXTOS DE JORGE COLI E MARALIZ CHRISTO, ALÉM DE ANATEREZA FABRIS, ENTRE OUTROS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O ENTENDIMENTO DA PINTURA HISTÓRICA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX. OS ROMANES DE ESCRITORES DA LITERATURA BRASILEIRA TAMBÉM RETRATAM HISTÓRIAS RELACIONADAS ÀS QUESTÕES DE RAÇA-ETNIA, SENDO IMPRESCINDÍVEL O CONHECIMENTO DE ALGUNS DE SEUS PERSONAGENS QUE REPRESENTAM, MUITAS VEZES, UMA VISÃO ROMÂNTICA E ESTEREOTIPADA DO ÍNDIO E DO NEGRO BRASILEIROS.

3ª QUESTÃO:

A TRAJETÓRIA DA ARTE E DE SEU ENSINO NO BRASIL TEM SUAS RAÍZES FORTEMENTE VINCULADAS AO DESCOBRIMENTO E À COLONIZAÇÃO DO PAÍS PELOS PORTUGUESES. EM SEU INÍCIO, OS JESUITAS FORAM OS RESPONSÁVEIS POR ORGANIZAR O PRIMEIRO SISTEMA DE ENSINO FORMAL NO BRASIL, DEIXANDO MARCAS DA SUA INTENÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DA FÉ E DOS PRINCÍPIOS DA IGREJA CATÓLICA, DESCONSIDERANDO A CULTURA INDÍGENA NATAL PRÉ-EXISTENTE NO PAÍS.

POSTERIORMENTE, A INFLUÊNCIA DA CULTURA FRANCESA E DAS ESCOLAS ACADÊMICAS QUE SE INSTAURARAM NO BRASIL DESDE 1816, COM A VINDA DA MISSÃO ARTÍSTICA FRANCESA, CONTRIBUÍRAM PARA QUE O ENSINO DA ARTE FUSSE CADA VEZ MAIS ENTIZADO, AO QUAL POUCOS TINHAM ACESSO.

COM O ADVENTO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E A NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATENDER A UMA DEMANDA CRESCENTE, O ENSINO TORNOU-SE MAIS TÉCNICISTA E HOJE A CRIAÇÃO DE CURSOS DE ARTES E OFÍCIOS.

APÓS UMA SÉRIE DE ESFORÇOS DE DIVERSOS ARTISTAS E PROFISSIONAIS, NA DÉCADA DE 1980 SURTIRAM OS CURSOS SUPERIORES EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA COM O OBJETIVO DE PREPARAR E FORMAR O PROFESSOR DE ARTES PARA UMA EDUCAÇÃO POU-VALENTE, COM A QUAL ELE DEVERIA TER NOÇÕES BÁSICAS E SUPERFICIAIS PARA O ENSINO DE ARTES NAS MODALIDADES DE ARTES PLÁSTICAS, EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTES CÊNICAS (TEATRO E DANÇA) PARA ATUAR NO ENSINO BÁSICO FUNDAMENTAL.

EM UMA EVOLUÇÃO QUE PASSOU PELO SURGIMENTO DAS "ESCOLINHAS DE ARTE", QUE FORAM DISSEMINADAS POR TODO O PAÍS E PRECONIZAVAM O ENSINO MAIS LIVRE DE ARTE, PRIORIZANDO A CRIATIVIDADE, ALÉM DE VÁRIAS PESQUISAS SOBRE O CURRÍCULO, CHEGOU-SE FINALMENTE À CONCEPÇÃO DA METODOLOGIA DA ABORDAGEM TRIANGULAR, DESENVOLVIDA PELA

3ª QUESTÃO (CONTINUAÇÃO):

ARTE - EDUCADORA ANA MAC BARBOSA.

O CONCEITO DA ABOORDAGEM TRIANGULAR PROPÕE UM ENSINO DE ARTES CONTEXTUALIZADO E PAVTADO EM TRÊS PONTOS BÁSICOS, QUE SÃO A FRUIÇÃO (VIVÊNCIA E OBSERVAÇÃO), A EXECUÇÃO (A PRÁTICA E O FAZER ARTÍSTICO) E A CONTEXTUALIZAÇÃO (RELAÇÃO COM O CONHECIMENTO E A VIVÊNCIA DO ALUNO). ESTAS AÇÕES PODEM NÃO TER UMA ORDEM SEQUENCIAL, MAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA QUE O ENSINO ARTÍSTICO SEJA CONSISTENTE E TENHA SENTIDO NO CONTEXTO ESCOLAR.

AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL E OS PLANOS DE CURRÍCULOS NACIONAIS EXISTENTES HOJE NO BRASIL, ASSIM COMO RECONHECEM A DISCIPLINA DE ARTE COMO UMA ÁREA DE CONHECIMENTO, TAMBÉM PROPÕEM A UTILIZAÇÃO DA ABOORDAGEM TRIANGULAR PARA O ENSINO DE ARTE, BEM COMO O ENSINO ÉTNICO RACIAL NAS ESCOLAS.

APESAR DISSO, PERCEBE-SE QUE A CULTURA DOS POVOS ORIGENÁRIOS BRASILEIROS TEM SIDO TRATADA DE FORMA FOLCLORIZADA NA EDUCAÇÃO, SENDO MANTIDAS VISÕES HEGEMÔNICAS NA CULTURA E EDUCAÇÃO DO PAÍS.

NESSE SENTIDO, PODE-SE CONCLUIR QUE A EVOLUÇÃO DA HISTÓRIA E DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL TEM UMA RELAÇÃO INTRÍNSECA COM A HISTÓRIA POLÍTICA, SOCIAL E CULTURAL DO PAÍS. DESDE O INÍCIO DA HISTÓRIA BRASILEIRA, A CULTURA DOMINANTE SEMPRE INFLUENCIOU, DE FORMA MARCANTE, AS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E A VISÃO DA PRÓPRIA ARTE E DE SEU ENSINO, DEIXANDO CLAROS REFLEXOS DE QUE AINDA PRECISAM SER CONSTRUÍDAS DIFERENTES PERSPECTIVAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ÁREA.